

Corredores Sustentáveis: com apoio do Estado, Paraná tem 1º posto de biometano

24/09/2025

Planejamento

No contexto das políticas públicas voltadas à descarbonização da economia, a atuação do Estado permitiu o desenvolvimento do primeiro posto de combustíveis de biometano no Paraná, na região de Ponta Grossa, inaugurado nesta semana. Esta iniciativa é um marco na concretização dos corredores sustentáveis, que utilizarão energia veicular limpa no transporte dos produtos paranaenses para outros mercados.

Esse posto é o maior do Brasil de Gás Natural Veicular (GNV) em capacidade de abastecimento em alta vazão e agora passa a disponibilizar biometano como combustível veicular. Esse biometano é originado da primeira refinaria deste produto no Estado, localizada em Ponta Grossa.

“A inauguração deste posto de abastecimento de frotas pesadas em gás natural e biometano, representa um marco importantíssimo para a descarbonização da cadeia logística no Estado do Paraná, permitindo a integração não somente no ponto de abastecimento, que já conta com gás natural canalizado fornecido pela Compagas, mas também pela produção do biometano proveniente da Central de Tratamento de Resíduos de Ponta Grossa”, avaliou o superintendente-geral de Gestão Energética, Sandro Vieira.

O projeto Corredores Sustentáveis envolve o desenvolvimento de infraestrutura de abastecimento de caminhões a gás, seja gás natural ou biometano, nas rodovias paranaenses. Este posto em específico está na rota do Norte e Centro do Estado até Paranaguá, permitindo que os transportes de carga trafeguem com gás da região de Maringá e Londrina até o porto.

“Empreendimentos desta natureza ajudam a destravar a cadeia do biogás no Paraná, conforme descrito no Plano Estadual de Biogás e Biometano, especialmente neste caso que será a primeira refinaria a produzir esta molécula em aterro sanitário no Estado”, disse o coordenador de Gás, Biocombustíveis e Hidrogênio do Estado, Thiago Olinda.

- **PIB do Paraná cresce acima de países da Europa no 1º semestre do ano**

ALTERNATIVAS – Projetos como esse são possíveis, em parte, com o **decreto nº 9.817/2025, que isenta o ICMS para bens destinados ao ativo imobilizado de biorrefinarias fabricantes do combustível sustentável de aviação (SAF na sigla em inglês), biometano, biogás, metanol e CO2.**

Neste projeto, os equipamentos de compressão e abastecimento foram fabricados por uma indústria paranaense, localizada no município de Campo Largo.

A Secretaria do Planejamento do Paraná (SEPL), em conjunto com a Superintendência-Geral de Gestão Energética (SUPEN), estão buscando atrair investimentos no contexto da transição energética para o Estado do Paraná. Essa atração visa aumentar tanto a oferta quanto a demanda desta opção de energia limpa.

O trabalho para a produção de biometano se apresenta também como importante destaque no cuidado do meio-ambiente, transformando o produto dos aterros sanitários, antes considerados dejetos, vistos, agora, como fonte de energia.

A descarbonização está contida no contexto do combate às mudanças climáticas de vários países, tornando-se uma demanda dessas empresas estrangeiras ou nacionais, que atendem essas economias. Assim, há certificados de origem, como por exemplo os créditos de carbono, das refinarias que atestam que essa cadeia que finda na Europa é retroalimentada de forma descarbonizada.

“Além de todo o contexto do plano de descarbonização da economia paranaense, elaborado pelo Estado, iniciativas como essa do posto de biometano trazem mais desenvolvimento, melhorando a economia, gerando mais empregos, pois as grandes empresas têm metas de energia limpa para cumprir. Este é mais um passo para estas empresas virem a se instalar no Paraná”, comentou o secretário do Planejamento, Ulisses Maia.

“A inovação só tem valor quando se transforma em processo social. É exatamente isso que celebramos hoje. O futuro sustentável não é promessa distante, está sendo construído agora. Com políticas públicas inteligentes, o Estado viabilizou esta iniciativa, abrindo caminho para corredores de transporte limpo que levarão a produção do nosso Paraná para o Brasil e o mundo”, afirmou o secretário estadual do Desenvolvimento Sustentável, Rafael Greca.

- **Governadores do Sul e Sudeste divulgam Carta e reforçam compromissos ambientais**

BIOMETANO – O biometano é uma energia limpa que começa a ser utilizada como substituto do diesel, um combustível fóssil, mas também pode servir em automóveis já equipados com o GNV até então instalados. Em termos de rendimento, o biometano e o GNV são iguais. Trocar o diesel pelo biometano é um exemplo de descarbonização.

O que os diferencia é a origem. O biometano pode advir dos aterros sanitários e de outras origens que geralmente eram poluidoras do meio ambiente, como dejetos provenientes da pecuária, por exemplo, ou das cidades, e se tornam energia. O GNV tradicional é proveniente do petróleo.

O **Plano de Biogás e Biometano** é alinhado ao desenvolvimento sustentável, com propostas de ações para diversificar a matriz energética, integrar recursos renováveis e otimizar a gestão de resíduos. O objetivo é reduzir emissões, promover geração descentralizada de energia e fortalecer o posicionamento estratégico do Estado.

PEDEP – O **Plano de Descarbonização da Economia Paranaense (PEDEP)** busca promover um desenvolvimento equilibrado, inclusivo e sustentável. O foco está na transição para uma economia de baixo carbono, alinhada com os compromissos climáticos assumidos em âmbito nacional e internacional.

Ele consolida uma estratégia técnica, política e institucional em direção à neutralidade de carbono no Estado até 2050. Está estruturado com base em análises setoriais aprofundadas, modelagem de cenários prospectivos e aplicação de avaliações multicritério.